

POLÍTICAS PÚBLICAS E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UM FUTURO EQUILIBRADO

**ALESSANDRO NASCIMENTO DO NASCIMENTO¹, ALINE RAQUEL MÜLLER
TONES², ALCIONE APARECIDA DE ALMEIDA ALVES³**

1 Introdução

O conceito de sustentabilidade tem ganhado cada vez mais relevância no debate global, refletindo a crescente necessidade de proteger o meio ambiente e garantir a qualidade de vida das gerações presentes e futuras. Embora seja um termo moderno, sua essência é fundamental para uma gestão equilibrada dos recursos naturais. Conforme Afonso (2006):

"Sustentabilidade implica na manutenção qualitativa e quantitativa do estoque de recursos ambientais, utilizando tais recursos sem danificar suas fontes ou limitar a capacidade de suprimento futuro, para que tanto as necessidades atuais quanto aquelas do futuro possam ser igualmente satisfeitas" (p. 11).

O alcance da sustentabilidade depende de políticas públicas essenciais. Arendt (2018) destacou que a política emerge da interação social, atuando como uma ferramenta para abordar questões comuns em meio à diversidade de interesses. Contudo, a adequação das estruturas políticas atuais para enfrentar desafios ambientais é questionável. A complexidade dos problemas e a diversidade de interesses podem gerar conflitos entre desenvolvimento econômico e conservação, dificultando a implementação de políticas eficazes com viés na preservação ambiental. Portanto, é crucial reformular as políticas públicas para integrar necessidades de forma equilibrada e sustentável.

A discussão sobre as políticas globais atuais é crucial, pois destaca a importância de se repensar as estratégias adotadas para enfrentar os desafios ambientais. As práticas existentes necessitam ser pautadas por metodologias inovadoras e integradas, essenciais para garantir um futuro sustentável. Nesse sentido, o presente estudo consiste em um ensaio teórico que explora a temática da sustentabilidade e suas implicações para as políticas públicas. Para tanto, adotou-se uma abordagem analítica baseada em estudos científicos acessados por meio da plataforma ScienceDirect/Elsevier.

¹Graduado em Educação Física e Mestrando em Desenvolvimento e Políticas Públicas; Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS, Bolsista Institucional. E-mail: alessandro.nascimento@estudante.uffs.edu.br

² Engenheira Ambiental, Mestre em Tecnologias Ambientais e Doutora em Engenharia Química; Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS, E-mail: aline.tones@uffs.edu.br

³ Doutora em Engenharia Ambiental; Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS, E-mail: alcione.almeida@uffs.edu.br

2 Objetivos

Explorar as implicações da sustentabilidade nas políticas públicas, enfatizando a necessidade de abordagens inovadoras.

3 Metodologia

Este estudo se fundamenta em uma pesquisa bibliográfica que investiga a sustentabilidade e suas implicações nas políticas públicas. Possibilita uma análise de obras e artigos relevantes acessados através da plataforma de periódicos ScienceDirect⁴, entre outras obras relevantes, assegurando um referencial teórico consistente (Lakatos; Marconi, 2003). As referências abrangem o período contemporâneo, começando com a obra de Afonso (2006), e se estendendo até 2024, incluindo estudos recentes, como os de Fole *et al.*, Jacques *et al.* e Sarkar *et al.* Essa diversidade temporal enriquece a análise sobre os avanços e discussões atuais em sustentabilidade, políticas públicas e inovação urbana, refletindo a evolução do conhecimento e das práticas.

O estudo está alinhado com as diretrizes do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo - RS, que prioriza uma base teórica sólida para soluções sustentáveis. A pesquisa reflete sobre as políticas globais e suas intersecções com a sustentabilidade. Ao integrar diversas perspectivas teóricas e evidências empíricas, o estudo enfatiza a importância de metodologias inovadoras e de uma abordagem colaborativa nas políticas públicas, contribuindo para o debate sobre a incorporação efetiva da sustentabilidade nas decisões políticas.

4 Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa indicam que a mudança em direção à sustentabilidade exige a atualização das políticas públicas por meio de metodologias de avaliação inovadoras. Oliveira e Passador (2019) ressaltaram a tendência para avaliações mais eficazes, destacando iniciativas da União Europeia e da Rede de Monitoramento, Avaliação e Sistematização da

⁴A ScienceDirect é uma plataforma online que oferece acesso a uma vasta coleção de artigos científicos e capítulos de livros em diversas áreas do conhecimento, incluindo ciências sociais, ciências naturais e engenharia (<https://www.elsevier.com/products/sciencedirect>).

América Latina e do Caribe (ReLAC)⁵, que promovem abordagens baseadas em evidências e engajamento intersetorial. No Brasil, instituições como o FGV EESP-Clear⁶ e o Cidacs⁷ estão desenvolvendo sistemas de monitoramento que utilizam pesquisas interdisciplinares e grandes volumes de dados para fundamentar decisões em políticas públicas.

Jacques *et al.* (2024) enfatizam a importância de integrar tecnologias e parcerias para enfrentar desafios urbanos, destacando que uma gestão eficaz da informação é vital para a sustentabilidade. Slovic *et al.* (2024) identificaram que áreas verdes nas cidades latino-americanas ajudam a mitigar a escassez de água e temperaturas extremas. Wamsler *et al.* (2020) alertam que, apesar de inovações, as abordagens baseadas na natureza são frequentemente negligenciadas no planejamento municipal. Portanto, é crucial alocar mais recursos e integrar novas estratégias para melhorar a governança e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

À medida que a sustentabilidade avança, a crescente produção de resíduos plásticos se torna um desafio crítico. Fole (2024) destacou que, apesar das vantagens das embalagens plásticas para a segurança alimentar, seu uso excessivo contribui para emissões de gases de efeito estufa e poluição. O autor aponta que cerca de 42% das embalagens plásticas globalmente não são recicladas adequadamente, resultando em resíduos que acabam em lixões não regulamentados ou são queimados, exacerbando a degradação ambiental. Lindahl *et al.* (2023) enfatizam a importância de uma avaliação sistemática para entender os desafios e sucessos das políticas, citando a política florestal da União Europeia como exemplo. Os autores também ressaltam a necessidade de uma governança que leve em conta as interdependências entre objetivos sociais e ambientais.

A adoção de práticas que promovem a sustentabilidade é crucial para enfrentarmos os desafios ambientais globais e assegurar um futuro equilibrado. Um exemplo importante dessa abordagem é a promoção de energias renováveis, que pode transformar significativamente o cenário energético do país. Energias como a solar, eólica e hidrelétrica

⁵ O documento de Diretrizes de Avaliação para a América Latina e o Caribe oferece um conjunto de orientações para a aquisição de avaliações de alta qualidade que contribuem para a tomada de decisões nas ações de intervenção para o desenvolvimento (<https://www.betterevaluation.org/pt-br>).

⁶ O Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (FGV EESP CLEAR), fundado em 2015, é um dos seis centros da Iniciativa CLEAR, focando na promoção de decisões baseadas em evidências em governos e financiadores. Em parceria com a Iniciativa Global de Avaliação (GEI), os centros CLEAR oferecem produtos e serviços adaptados para desenvolver sistemas sustentáveis de monitoramento e avaliação (M&A) nos países onde operam (<https://fgvclear.org/quem-somos/>).

⁷ O Cidacs conduz estudos e pesquisas baseados em projetos interdisciplinares originados na vinculação de grandes volumes de dados para ampliar o entendimento dos determinantes e das políticas sociais e ambientais sobre a saúde da população (<https://cidacs.bahia.fiocruz.br/sobre/quem-somos/>).

minimizam as emissões de gases de efeito estufa (Mauad; Ferreira; Trindade, 2017). Uddin *et al.* (2024) destacaram a consciência dos agricultores asiáticos na promoção da agricultura sustentável, mostrando que suas percepções sobre mudanças ambientais influenciam a adoção de práticas sustentáveis. Portanto, o governo deve incentivar tecnologias, educação ambiental e parcerias entre setores, promovendo a colaboração entre comunidades, universidades e setor privado para fortalecer as iniciativas sustentáveis.

5 Conclusão

Considerando o objetivo proposto e os resultados obtidos, pode-se concluir que a integração da sustentabilidade nas políticas públicas é fundamental para dominar os desafios ambientais contemporâneos. A análise das referências revisadas demonstra a necessidade urgente de metodologias inovadoras que contemplam, não apenas as dimensões econômicas, mas também as sociais e ambientais, promovendo um desenvolvimento equilibrado.

A promoção de energias renováveis e a conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis são passos cruciais para impulsionar a transformação necessária. É essencial que os formuladores de políticas considerem as interconexões entre os diferentes setores e a importância de um esforço coletivo para garantir um futuro sustentável. A pesquisa destaca a relevância de criar espaços de diálogo e colaboração entre todos os envolvidos, promovendo um ambiente propício para a implementação efetiva da sustentabilidade nas políticas públicas.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Políticas Públicas; Inovação

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo

Referências Bibliográficas

- AFONSO. C. M. Sustentabilidade: **Caminho ou utopia?** São Paulo/SP: Annablume, 2006.
- ARENDT, H. **O que é política?** Organização: Ursula Ludz. Tradução: Reinaldo Guarany; Kurt Sontheimer. 12º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.
- FOLE, A. L. GANPULE, A. RAZA, A. MUSICOS, A. SPIKER, M. L. JAAKCS, L. M. In: **Journal of the American Society for Nutrition: Current Developments in Nutrition**, nº 8, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cdnut.2024.103791>. (Acesso em 21/07/2024).
- GOHN, M. G. **Teoria dos movimentos sociais paradigmas clássicos e contemporâneos.** São Paulo: Edições Loyola, 1997.
- JACQUES, E., JUNIOR, A. N. DE PARIS, S. FRANCESCATTO, M. SULIK. J. Smart cities and innovative urban management: Perspectives of integrated technological solutions in urban

environments. In.: **Heliyon**, nº. 10, 2024. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e27850>> (Acesso em 21/07/2024).

LINDAHL, K. B. SODERBERG, C. LUKINA, N. TEBENKOVA, D. PECURUL, M. PÜLZL, H. SOTIROV, M. WIDMARK, C. Clash or concert in European forests? Integration and coherence of forest ecosystem service-related national policies. In.: **Land Use Policy**, nº 129, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2023.106617>> (Acesso em 21/07/2024).

MAUAD, F. F. FERREIRA, L. C. TRINDADE, T. C. G. Energia renovável no Brasil: **análise das principais fontes energéticas renováveis brasileiras**. São Carlos: EESC/USP, 2017

OLIVEIRA, L. R. PASSADOR, C. S. Ensaio teórico sobre as avaliações de políticas públicas. In.: **Cad. EBAPE.BR**, v. 17, nº 2, Rio de Janeiro, abr./jun., 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1679-395169657>> (Acesso em 21/07/2024).

SARKAR, S. K. SARKER, N. I. SADEKA, S. ALI, I. AL-AMIN, A. Q. Comparative analysis of environmental sustainability indicators: Insights from Japan, Bangladesh, and Thailand. In.: **Heliyon**, nº. 10, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e33362>> (Acesso em 21/07/2024).

SLOVIC, A. D. INDVIK, K. MARTINS, L. S. KEPHART, J. L. SWANSON, S. QUISTBERG, A. MORAN, M. BAKHTSIYARAVA, M. ZAVALETA-CORTIJO, C. GOUVEIA, N. DIEZ ROUX, A. V. D. Climate hazards in Latin American cities: Understanding the role of the social and built environments and barriers to adaptation action. In: **Climate Risk Management**, nº. 45, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.crm.2024.100625>>. (Acesso em 21/07/2024).

UDDIN, M. SIDDIK, A. B. YUHUAN, Z. NAEEM, M. A. Fintech and environmental efficiency: The dual role of foreign direct investment in G20 nations. In.: **Journal of Environmental Management**, v. 360, jun/2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2024.121211>> (Acesso em 21/07/2024).

WAMSLER, C. WICKENBERG, B. HANSON, H. OLSSON, J. A. STÅLHAMMAR, S. BJORN, H. FALCK, H. GERELL, D. OSKARSSON, T. SIMONSSON, E. TORFFVIT, F. ZELMERLOW, F. Environmental and climate policy integration: Targeted strategies for overcoming barriers to nature-based solutions and climate change adaptation. In.: **Journal of Cleaner Production**, nº 247, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.119154>> (Acesso em 21/07/2024).